

De olho no GLIFOSATO

LMR e Boas Práticas Agrícolas

São Paulo , 18 de janeiro de 2021

Prezados parceiros,

Neste início de ano, queremos alertá-los sobre a utilização do **glifosato** no combate às ervas daninhas e o **LMR de 0,1 mg/kg** adotado pela Experimental Agrícola do Brasil/illycaffè.

O **LMR – Limite Máximo de Resíduo** - é variável de país para país e como o café illy é exportado para muitos países, é importante estarmos atentos ao uso correto e as **Boas Práticas Agrícolas** na aplicação de agroquímicos, para não exceder o LMR permitido no Brasil e em outros países.

Dentre os agroquímicos utilizados, o **glifosato** tem causado maior preocupação aos compradores e exportadores, pois desde 2012 a Comunidade Europeia diminuiu seu LMR para **0,1 mg/kg**, enquanto na maioria dos outros países este LMR é de 1 mg/kg, ou seja, ficou 10 vezes menor.

Seguem as Boas Práticas Agrícolas para o controle de plantas daninhas com uso do Glifosato:

- Plantar braquiárias na entrelinha da lavoura, visando um manejo de matéria orgânica, proteção do solo, controle mais fácil e equilibrado do mato;
- Evitar o excesso de aplicações de herbicidas e dar preferência ao controle mecânico, alternando o uso de roçadeira ou trincha com o controle químico;
- Ter cuidado com deriva (calda pulverizada que não atinge a erva daninha e atinge a planta de café), principalmente nas montanhas, evitando aplicações com mato alto;
- Nas aplicações com bomba costal, regular o equipamento para gotas grossas usando bico espuma e o protetor “chapéu de napoleão”;
- Usar “cortinas protetoras” e ter muito cuidado para não atingir a “saia/barra” do café nas aplicações mecanizadas;
- Evitar doses altas e usar sempre a menor dose necessária;
- Alternar os princípios ativos e usar herbicidas específicos para controle de folhas largas e estreitas de difícil controle (evitando o aumento da dose do glifosato);
- Regular os equipamentos conforme recomendação agrônômica e bula do produto;
- Dar preferência a aplicações localizadas;
- Aguardar o período de carência (15 dias para o Glifosato);
- Usar sempre os EPIs recomendados para o transporte, manuseio e aplicação dos agroquímicos;

- Consultar sempre o Engenheiro Agrônomo quando for usar agroquímicos.

A conscientização dos proprietários, agrônomos, técnicos, gerentes, administradores e tratoristas quanto ao problema dos resíduos é de extrema importância para a manutenção do Brasil mais sustentável na produção de café.

Atenciosamente,

Experimental Agrícola do Brasil Ltda.

**Experimental Agrícola do Brasil Ltda.
Rua Doutor Nicolau de Souza Queiroz, 518 | 04105-001 | São Paulo | SP**